

Homem é preso no Pará suspeito de matar manicure que teve corpo queimado e abandonado no rodoanel de Teresina

Homem é preso no Pará suspeito de matar jovem manicure que teve corpo queimado e abandonado em rodoanel de Teresina – Foto: Reprodução

Além do suspeito, seu filho também foi preso devido um mandado de prisão em aberto e um caseiro do local onde estavam, que estava em posse de uma espingarda.

Demétrius de Moraes Gomes foi preso na manhã desta quinta-feira (22), em Marabá no Pará, durante a Operação Rodoanel, realizada pela Polícia Civil do Piauí com apoio da Polícia Civil do Pará. Ele é o principal suspeito da morte de Aline Nayara, de 24 anos, que teve o corpo carbonizado encontrado no Rodoanel de Teresina, na Zona Sudeste, em julho deste ano.

“Além de Demétrius, outras duas pessoas foram presas durante a operação. O filho dele, Marcos Moita Moraes, foragido do sistema penitenciário do Maranhão por organização criminosa e lavagem de dinheiro. E também Bruno Gomes da Silva, por posse ilegal de arma de fogo”, explicou a delegada Nathália Figueiredo, responsável pelo caso.

Segundo a delegada, Demétrius, quando percebeu a entrada da polícia em sua residência, tentou fugir, mas foi preso. Além do cumprimento de mandado de prisão por esse crime, o suspeito já é foragido do sistema penitenciário do Piauí.

A Operação Rodoanel que deu cumprimento ao mandado de prisão e mandados de busca e apreensão teve apoio da Força Estadual Integrada de Segurança Pública do Piauí (FEISP/PI), Superintendência Regional do Sudeste do Pará (SRSP), Coordenadoria de Recursos Especiais (CORE) e da Polícia Civil do Pará.

0 caso



Homem é preso no Pará suspeito de matar jovem manicure que teve corpo queimado e abandonado em rodoanel de Teresina – Foto: Reprodução

Exames de DNA realizados pelo Instituto de Medicina Legal (IML) do Piauí confirmaram que o corpo encontrado carbonizado em um povoado na região do Rodoanel, na Zona Sudeste de Teresina, é da manicure Aline Nayara, de 24 anos.

O corpo de Aline foi encontrado no dia 10 de julho. Segundo a delegada Nathália Figueiredo, o exame cadavérico não identificou se a jovem foi queimada viva ou já estava morta. A jovem residia no bairro Santa Luzia, na Zona Sul e deixa um filho.

Na data, devido ao estado de carbonização, não foi possível identificar o nome ou sequer o sexo da pessoa encontrada, ou se ela morreu devido às chamas. Aline Nayara deixa um filho, criança, de idade ainda não revelada.

Uma sandália feminina foi achada próxima ao corpo, o que reforçou a hipótese de que se tratava de Aline, que estava desaparecida há dois dias antes do corpo ser localizado.

Fonte: Lívia Ferreira e Publicado Por: em 21/08/2024/16:35:10

Publicado por adeciopiran.com.br, fone para contato WhatsApp: 93 981177649 (Tim) e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
este final do texto